

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSUNI

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs)  
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas  
(63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br



**RESOLUÇÃO Nº 08, DE 21 DE AGOSTO DE 2019**

Dispõe sobre os conceitos de registro acadêmico para definição de indicadores da graduação no âmbito da UFT.

O Egrégio Conselho Universitário (Consuni), da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 21 de agosto de 2019, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e

CONSIDERANDO a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

CONSIDERANDO as diretrizes propostas no nosso Plano de Desenvolvimento Institucional no que tange ao planejamento e organização dos dados da instituição;

CONSIDERANDO a necessidade de atualização dos conceitos dispostos na Nota Técnica nº 001/Diretoria de Avaliação/PROAP/2013;

CONSIDERANDO a importância da análise e melhoria constante dos indicadores de qualidade das instituições públicas de educação superior do país,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar os conceitos de registro acadêmico para definição de indicadores da graduação no âmbito da UFT, conforme anexo.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO  
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

## **CONCEITOS DE REGISTRO ACADÊMICO PARA DEFINIÇÃO DE INDICADORES DA GRADUAÇÃO NO ÂMBITO DA UFT.**

Anexo da Resolução nº 08/2019 – Consuni  
Aprovado pelo Conselho Universitário em 21 de agosto de 2019

PALMAS, TO  
2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 08/2019 – CONSUNI

## CONCEITOS DE REGISTRO ACADÊMICO PARA DEFINIÇÃO DE INDICADORES DA GRADUAÇÃO NO ÂMBITO DA UFT

### CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**Art. 1º** Para fins de registro acadêmico a caracterização de um curso de graduação na UFT compreende nome, Câmpus de vinculação, município sede, modalidade (presencial ou à distância) e grau concedido (bacharelado, licenciatura, tecnólogo) sendo que:

**Parágrafo único.** Para cursos presenciais, o turno, e cursos à distância o pólo de oferta não caracterizam curso.

**Art. 2º** A coleta de dados corresponde à consulta efetivada em uma determinada data e horário.

### CAPÍTULO II DA CONDIÇÃO DO INGRESSO

**Art. 3º** O ingresso e matrícula nos cursos de graduação da UFT dar-se-á nos termos do Art. 9º e 27 do Regimento Acadêmico, respectivamente, sendo considerados os seguintes conceitos:

**§ 1º Aluno Ingressante:** é todo aquele que efetivou matrícula nos cursos da UFT, após aprovação em processo seletivo, transferências e convênios, excluídos da coleta os declinantes, os alunos especiais e os alunos em mobilidade acadêmica.

**§ 2º Aluno Vinculado:** é todo aluno ingressante e que no momento da coleta não evadiu da UFT, incluídos os alunos com a situação “em análise” e sendo que, de acordo com o conceito de aluno ingressante, estão excluídos os alunos declinantes, especiais e em mobilidade.

**§ 3º Aluno Matriculado:** é todo aquele que esteja matriculado em pelo menos uma disciplina no semestre vigente, durante a coleta de dados. Serão considerados ainda, as situações de aprovado na disciplina, reprovado e/ou com registro de aproveitamento.

**CAPITULO III**  
**DA CONDIÇÃO DE EVASÃO**  
**Seção I**  
**Da Evasão por conclusão do Curso**

**Art. 4º** A conclusão do curso ocorre com a integralização de todas as atividades acadêmicas previstas no currículo do curso.

§ 1º Considera-se aluno formado, todo aquele que integralizou o currículo do curso, devendo receber o registro de evasão “formado”, no sistema acadêmico.

§ 2º O aluno não precisa colar grau para ser considerado formado.

§ 3º Nos termos dos Artigos 102 e 104 do Regimento Acadêmico, o ato de colação de grau é o ato oficial realizado em sessão solene e pública, no qual os concluintes dos cursos de graduação são diplomados, sendo necessária a integralização curricular para participação do referido ato.

**Seção II**  
**Da Evasão por encerramento de Convênio**

**Art. 5º** Os convênios são acordos de cooperação que envolvem mobilidade acadêmica, permitindo a aquisição de novas experiências e interação com outros aspectos culturais da realidade brasileira e/ou, ainda, como parte do processo de internacionalização da universidade nos casos dos convênios internacionais.

**Art. 6º** O aluno poderá permanecer na UFT pelo prazo determinado no respectivo convênio. Nesse sentido, considera-se:

§ 1º O **Encerramento de convênio**: dar-se-á por meio do término do prazo estabelecido.

§ 2º O **Encerramento de intercâmbio internacional**: refere-se ao encerramento de mobilidade acadêmica internacional.

§ 3º O **Encerramento de mobilidade acadêmica**: refere-se ao encerramento de mobilidade acadêmica nacional.

**Seção III**  
**Da Evasão sem conclusão do curso**

**Art. 7º** Não ocorrendo a integralização curricular e a respectiva conclusão do curso, o vínculo do aluno poderá ser cancelado.

**Art. 8º** Para fins de registro são consideradas as seguintes situações:

I. **Desistente**: é o aluno ingressante que formalmente desiste da vaga;

**II. Desvinculado:** é o aluno que teve matrícula cancelada de acordo com o regimento acadêmico e/ou processo administrativo disciplinar e/ou decisão judicial;

**III. Jubilado:** é o aluno que ultrapassou o tempo máximo previsto no PPC para integralização do curso, conforme disposto no Art 76 do Regimento Acadêmico c/c Art 7º da Instrução Normativa nº 01/2014– Prograd/UFT;

**IV. Reopção de curso:** é a forma de registro utilizada quando o aluno optar, por meio de seleção específica, por outra formação dentro da mesma área de conhecimento dos cursos interdisciplinares do Reuni nos termos do Art. 2º da Resolução Consepe/UFT 22/2010:

a) esta forma de registro é exclusiva para os cursos do Reuni criados por meio das Resoluções Consuni/UFT nº 14/2007, 04/2008;

b) para os casos em que ocorrer apenas mudança de turno, poderá ser criada uma nova forma de registro acadêmico.

**V. Transferência *ex-officio*:** é a forma de registro utilizada quando o aluno evade nos termos da lei 9.536/97;

**VI. Transferência externa:** é a forma de registro utilizada quando o aluno é transferido para outra Instituição de Ensino Superior e requer, formalmente o registro da transferência;

**VII. Transferência interna:** é a forma de registro utilizada quando o aluno realiza transferência de curso para outro curso dentro da UFT;

**VIII. Falecimento:** é a forma de registro utilizada quando constatada a situação de falecimento, mediante documentação e/ou ainda, notícia que comprove a ocorrência.

## **CAPITULO IV**

### **DO ENCERRAMENTO DE REGISTROS DE SITUAÇÕES ESPECIAIS**

**Art. 9º** São consideradas situações especiais aquelas que não geram vínculo nos termos do Regimento Acadêmico.

**Art. 10.** Para fins de registro, são consideradas as seguintes situações:

**I. Declinante:** é o aluno que se desvinculou do curso durante o processo seletivo, antes do início das aulas, não sendo considerando ingressante e/ou evadido;

**II. Aluno especial:** é aquele matriculado em disciplinas isoladas, sem vínculo com qualquer curso de graduação da UFT, nos termos do parágrafo único do Art. 48 do Regimento Acadêmico;

**III. Encerramento de aluno especial:** trata-se de encerramento da matrícula do aluno especial, que não possui vínculo com a UFT nos termos do Art. 48 do Regimento Acadêmico;

**IV. Em análise:** é o aluno vinculado que tem algum processo de cancelamento de matrícula em andamento.

## **CAPITULO V**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 11.** Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Sistematização de Dados de Graduação da UFT.

**Art. 12.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palmas/TO, 21 de agosto de 2019.